



LINGUA PORTUGUESA EMENTA 2021

8º Ano do Ens. Fund. Anos Finais

Fundamentação teórica

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica.

A Educação Básica prevista na legislação educacional do Brasil contempla três etapas de ensino e de aprendizagem: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por meio dessas etapas, o aluno deve desenvolver competências e habilidades para o exercício da cidadania, de forma a contribuir com seu entorno e realizar projetos próprios.

O Ensino Fundamental, de acordo com o significado do adjetivo que o define, faz referência àquilo que serve de fundamento, ou seja, de base, alicerce, sustentáculo. É uma etapa de grande importância, com papel crucial e indispensável. Abrange um longo período da vida de uma pessoa, da infância à adolescência, o qual deve ser bem vivido por meio de aprendizagens significativas, efetivas e prazerosas. É necessário que o aluno se aproprie da leitura e da escrita para que, por meio dessas importantes ferramentas, possa conquistar novos conhecimentos.

Os anos finais (6º ao 9º ano) caracterizam-se pelo aprofundamento no conhecimento de cada uma das áreas, destacando-se a possibilidade de encontrar pontos de interseção entre elas. No âmbito da Língua Portuguesa, o estudo dos gêneros se amplia, com enfoque naqueles que possibilitam a formação da criticidade dos alunos.

Assim, o Ensino Fundamental tem especial papel na Educação Básica: abrir portas e janelas, colocando os alunos em contato com diferentes saberes, noções, procedimentos e processos essencialmente importantes na construção da teia de conhecimentos. Uma aprendizagem significativa só ocorre quando relações são estabelecidas entre o que já se aprendeu e constitui pontos de ancoragem para novos objetos de conhecimento. É urgente que os alunos ampliem essas aprendizagens para que a vontade de continuar os estudos seja consolidada.

A proposta metodológica do Sistema de Ensino fundamenta-se nas publicações legais do Ministério da Educação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei no 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses documentos definem princípios e apontam estratégias para viabilizar as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da

aquisição da leitura e da escrita. Com base nesses marcos esta Coleção foi elaborada para viabilizar as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita.

O ensino de Produção de Texto

A educação escolar deve vincular-se à prática social. Agir em consonância com esse princípio, em se tratando dos estudos de linguagem, significa almejar que os aprendizes alcancem plenos domínios da leitura e da escrita. E isso só será possível se os estudantes forem estimulados a aprender a sua língua e a usá-la para interagir com seus semelhantes, comunicar-se com eles, compreender, fazer-se compreender e, por fim, integrar-se plenamente à sociedade letrada.

Essa rede conceitual prevê a criação de sequências didáticas em cujos alicerces esteja sedimentado o foco na aprendizagem, o que exige a observância de seus pressupostos fundamentais. Em primeira instância, faz-se necessário garantir a dimensão sequencial dos processos,

como sinalizam as Diretrizes Curriculares Nacionais:

A dimensão sequencial compreende os processos educativos que acompanham as exigências de aprendizagens definidas em cada etapa do percurso formativo, contínuo e progressivo, da Educação Básica até a Educação Superior, constituindo-se em diferentes e insubstituíveis momentos da vida dos educandos.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 69. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 4 mar. 2019.

Período 1º Bimestre

CADERNO 1

UNIDADE 1: O que as narrativas têm a nos ensinar?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: artístico-literário

Capítulo 2: artístico-literário.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: contos e minicontos

Capítulo 2: relato pessoal

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de contos, de minicontos e de relatos pessoais.
- Elementos típicos da tipologia narrativa, como enredo, ações, personagens, tempo, espaço e narrador.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se parte da narrativa.
- Parâmetros de coerência na criação dos personagens e dos conflitos dos quais eles tomarão parte nos contos e nos minicontos.
- Parâmetros de coerência na produção dos relatos pessoais.
- Planejamento e produção de contos, de minicontos e de relatos pessoais.
- Elementos típicos da tipologia narrativa, como enredo, ações, personagens, tempo, espaço e narrador.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se parte da narrativa.
- Parâmetros de coerência na criação dos personagens e dos conflitos dos quais eles tomarão parte nos contos e nos minicontos.
- Parâmetros de coerência na produção dos relatos pessoais.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicar, nos portadores adequados, dos textos produzidos.
- Critérios de revisão.
- Edição e publicação.

Oralidade

- Debates em sala de aula ou de conversas informais para a coleta de dados que possam ser utilizados nos contos, nos minicontos e nos relatos pessoais a serem escritos.
- Participação em debates, respeitando as regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regência verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia,

- hiponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de eventos comunicativos aptos à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

UNIDADE 2: Que gêneros contribuem para o exercício da democracia?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: atuação na vida pública

Capítulo 2: atuação na vida pública

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: carta aberta

Capítulo 2: declaração de direitos

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e criação de cartas abertas e de declaração de direitos.
- Redação de cartas abertas e de declarações de direitos a partir das demandas por soluções de problemas reais da vida em comunidade.
- Redação de cartas abertas e de declarações de direitos capazes de comprovar a atuação real de pessoas da sociedade ou da comunidade escolar em projetos relevantes.
- Elementos típicos dos gêneros e da tipologia: explicitação dos objetivos, identificação dos destinatários e dos enunciadores, respeito ao paralelismo sintático, subdivisão das declarações de direitos em tópicos e em seções, emprego de verbos nos tempos e modos adequados, utilização de nível adequado de formalidade da linguagem.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se motivado a atuar diante dos desafios propostos na carta aberta e na declaração de direitos.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação, nos portadores adequados, dos textos produzidos.

Oralidade

- Conversas informais com familiares, pessoas da comunidade, colegas de classe ou de escola para a realização de pesquisas e de coleta de dados que possam ser utilizados na elaboração de cartas abertas e de declarações de direitos.
- Apresentação de resultados das pesquisas feitas, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.
- Debates: regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Trabalhar em equipe – duplas, trios ou grupos maiores – a fim de favorecer a interação com os colegas, a troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Levantamento de hipóteses e apresentação de pontos de vista acerca dos temas em discussão.
- Escolha dos temas merecedores de cartas abertas e de declarações de direitos.
- Apresentação dos temas em debate, a fim de envolver toda a classe na escuta atenta.

- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hiponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de eventos comunicativos aptos à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

Período 2º Bimestre

CADERNO 2

UNIDADE 3

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: jornalístico midiático

Capítulo 2: jornalístico midiático

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: reportagem

Capítulo 2: resenha

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Situações reais de produção de reportagens e de resenhas.
- Planejamento de produção de reportagens e resenhas.
- Produção de reportagens e de resenhas capazes de garantir aos leitores previstos todas as informações de que eles necessitam para se inteirar de fatos relevantes da vida em sociedade e de eventos do mundo cultural (livros, filmes, discos, shows, programas de TV, exposições de arte, games, entre outros).
- Redação de reportagens e de resenhas a partir de fatos de grande interesse para o público-alvo.
- Elementos típicos do gênero e da tipologia: escolha consciente do fato e do produto cultural a serem temas, respectivamente, das reportagens e das resenhas, uso predominante de sequências narrativas e descritivas, expositivas e argumentativas, criação de títulos originais e propícios a captar o interesse do leitor.
- Utilização de recursos multimodais, sobretudo fotografias, ilustrações, entre outros.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e fazê-lo sentir-se motivado a se interessar pelos detalhes do tema da reportagem e do produto cultural.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação de reportagens e de resenhas em portadores variados – físicos ou virtuais.

Oralidade

- Participação em conversas informais com familiares, pessoas da comunidade, colegas de classe ou de escola para a realização de pesquisas e de coleta de dados sobre fatos e produtos culturais que mereçam o tratamento por meio de reportagens e de resenhas.
- Apresentação para a classe dos resultados das pesquisas feitas, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.
- Participação em debates, respeitando as regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Trabalho em equipe – duplas, trios ou grupos maiores – a fim de favorecer a interação com os colegas, a troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Levantamento de hipóteses e apresentação de pontos de vista acerca dos fatos e dos produtos culturais a se tornarem temas e de das reportagens e das resenhas.
- Exercício de valores da democracia na escolha dos fatos e dos produtos culturais que possam tornar-se temas dos textos.
- Exercício e apresentação dos temas em debate, a fim de envolver toda a classe na escuta atenta.
- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de evento comunicativo apto à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

UNIDADE 4: Diário de campo e esquema: práticas de estudo e pesquisa?

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: práticas de estudo e pesquisa

Capítulo 2: práticas de estudo e pesquisa

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: blog de curiosidades científicas

Capítulo 2: dossiê científico

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de textos adequados à publicação em blogs de curiosidades científicas.
- Planejamento e produção de dossiês envolvendo temas de áreas variadas do conhecimento: linguagens, ciências humanas, ciências da natureza ou matemática.
- Redação de textos: blog e dossiês, conforme os planejamentos feitos.
- Elementos típicos de textos científicos: explicitação do assunto, dos objetivos gerais, dos objetivos específicos para a produção dos textos do blog e dos dossiês; emprego

de seqüências tipológicas narrativas, descritivas, expositivas e argumentativas.

- Utilização ou criação de recursos multimodais (fotos, desenhos, esquemas, gráficos, diagramas, figuras, etc.) que facilitem a transmissão das informações científicas.
- Escolha de portadores mais apropriados para a circulação dos textos.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e estabelecer pactos de confiabilidade entre ele e os textos.
- Seleção de informações mais relevantes, tendo em vista o apoio ao estudo e à elaboração de sínteses, reflexões pessoais, questionamentos, levantamento de hipóteses.
- Modos de introduzir outras vozes no texto (“Segundo X...”, “De acordo com Y...”), fazer citações literais adequadamente, bem como as paráfrases de outros textos e autores.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação dos textos produzidos em
- portadores diversos – físicos ou virtuais.

Oralidade

- Conversações e discussões com os colegas de classe, sob a mediação do professor, para a seleção de temas e de informações relevantes, capazes de figurar coerentemente em blogs e em dossiês.
- Seminários: apresentação de dados coletados, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.
- Participação em debates, respeitando as regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Organização de dados e de informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo e outros recursos capazes de envolver toda a turma na escuta atenta.
- Troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Levantamento de hipóteses e apresentação, com desenvoltura, de pontos de vista acerca dos temas.
- Exercício de valores da democracia na escolha dos temas que mereçam ser abordados por meio de blogs científicos e dossiês.
- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hiponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de evento comunicativo apto à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

Período 3º Bimestre

CADERNO 3

UNIDADE 5:

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: artístico-literário

Capítulo 2: artístico-literário

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: fábulas

Capítulo 2: conto fantástico

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de fábulas e de contos marcados pelos elementos do chamado “realismo fantástico”.
- Seleção de temas que podem originar a produção de fábulas e de contos fantásticos.
- Elementos típicos das fábulas e de sua tipologia: uso predominante das sequências narrativas e descritivas, emprego dos discursos direto, indireto e indireto livre, foco narrativo em terceira pessoa, criação do conflito, clímax e desfecho capazes de conduzir a uma moral, criação de personagens típicos de fábulas: os animais.
- Elementos típicos dos contos fantásticos e de sua tipologia: sequências predominantemente narrativas e descritivas, enredo marcado por elementos do realismo fantástico, conflito, clímax e desfecho, emprego de quaisquer tipos de discurso (direto, indireto ou indireto livre).
- Recursos de linguagem típicos do gênero para a criação de fábulas e de contos fantásticos.
- Recursos típicos da linguagem literária na produção dos textos: exploração do caráter polissêmico das palavras; uso de metáforas, de comparações e de outras figuras.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e estabelecer sólidos pactos de leitura.
- Planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação de textos produzidos em portadores diversos – físicos ou virtuais.

Oralidade

- Coleta de dados que mereçam ser temas de fábulas e de contos fantásticos.
- Participação em conversações e em discussões com os colegas de classe, sob a mediação do professor, para a coleta de dados sobre os temas que podem servir de inspiração para as produções das fábulas e dos contos fantásticos.
- Discussões: regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Análise linguística/semiótica

- Autoria dos textos: autonomia e responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual apresentados no capítulo.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de evento comunicativo apto à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

UNIDADE 6:

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: jornalístico midiático

Capítulo 2: jornalístico midiático

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: roteiro de viagem

Capítulo 2: artigo de opinião

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de roteiros de viagem a partir de seleção pessoal ou coletiva, motivada por critérios subjetivos ou em atendimento a conteúdos interdisciplinares.
- Planejamento e produção de artigos de opinião a partir da escolha criteriosa de temas de relevância para a turma, a escola e a comunidade.
- Seleção de objetivos principais dos roteiros de viagem e dos artigos de opinião, seus públicos e os veículos de divulgação.
- Parâmetros mais significativos de um roteiro de viagem, como: predomínio de sequências frasais descritivas, expositivas e argumentativas, exploração de recursos multimodais, principalmente de fotografias
- Parâmetros mais significativos de um artigo de opinião, como: predomínio de sequências frasais expositivas e argumentativas, explicitação do assunto e da tese, estruturação do texto em pelo menos três parágrafos.
- Publicação de roteiros de viagem e de artigos de opinião em portadores adequados, sejam eles físicos ou virtuais.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.

Oralidade

- Coleta de dados sobre lugares turísticos que mereçam a produção de um roteiro de viagem.
- Participação em debates: coleta e seleção de informações necessárias para a escolha dos temas, das teses e dos argumentos a serem utilizados nos artigos de opinião.
- Apresentação de resultados das pesquisas feitas, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.

- Interação com os colegas, a troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Exercício de valores da democracia na escolha dos locais a serem objeto de um roteiro de viagem e de temas a serem analisados por meio de artigos de opinião.
- Apresentação de uma situação-problema, a fim de envolver toda a classe na escuta atenta.
- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: autonomia e responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual apresentados no capítulo.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hiponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de evento comunicativo apto à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

Período 4º Bimestre

CADERNO 4

UNIDADE 7:

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: atuação na vida pública

Capítulo 2: atuação na vida pública

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: texto de agradecimento

Capítulo 2: texto de aconselhamento

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de textos de agradecimento e de aconselhamento a partir de situações reais.
- Seleção de situações de relevância pessoal, cultural, econômica ou social que mereçam explicitação e discussão a partir dos textos de agradecimento e de aconselhamento.
- Redação de textos de agradecimento e de aconselhamento a partir das situações reais da vida escolar ou comunitária.
- Elementos típicos dos textos de agradecimento e de aconselhamento: explicitação do objetivo, identificação precisa do locutor e do destinatário, emprego predominante de sequências tipológicas narrativas, descritivas e argumentativas, apresentação das justificativas para o registro escrito do agradecimento e do aconselhamento.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do leitor e fazê-lo sentir-se motivado a interagir com os textos e fazê-los cumprir os seus objetivos fundamentais na dinâmica social.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das

situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.

- Publicação em portadores adequados, dos textos de agradecimento e de aconselhamento produzidos.

Oralidade

- Tomada de decisões sobre os destinatários dos textos de agradecimento e dos textos de aconselhamento.
- Coleta de dados a serem utilizados nos textos de agradecimento e de aconselhamento.
- Apresentação de informações relevantes para a produção dos textos de agradecimento e de aconselhamento, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.
- Participação em debates, respeitando as regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Interação com os colegas, a troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Seleção de destinatários e de objetivos dos textos de agradecimento e de aconselhamento.
- Apresentação de dados e informações, a fim de envolver toda a classe na escuta atenta.
- Análise linguística/semiótica
- Autoria dos textos: autonomia e responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual apresentados no capítulo.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de eventos comunicativos aptos à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.

UNIDADE 8:

CAMPO DE ATUAÇÃO

Capítulo 1: práticas de estudo e pesquisa

Capítulo 2: práticas de estudo e pesquisa

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODAIS

Capítulo 1: biografia

Capítulo 2: texto dissertativo

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Planejamento e produção de biografias de personalidades importantes em várias áreas do conhecimento.
- Planejamento e produção de textos dissertativos sobre temas das diversas áreas do conhecimento.
- Reconhecimento de biografias e de textos dissertativos como gêneros de grande

relevância para realizar e sistematizar pesquisas, selecionar informações, fazer recortes temáticos, elaborar hipóteses, inferir e viabilizar aprendizagens variadas.

- Critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral), de explicação, definição e exemplificação, a fim de favorecer o caráter informativo e argumentativo das biografias e dos textos dissertativos.
- Relação entre os contextos de produção das biografias e dos textos dissertativos e os aspectos relativos à sua construção composicional.
- Estratégias de busca e de seleção de informações em fontes confiáveis.
- Planejamento e redação de biografias e de textos dissertativos a partir de necessidades de aprendizagem real.
- Redação de biografias e de textos dissertativos a partir das informações coletadas.
- Elementos típicos de uma biografia: emprego predominante de sequências tipológicas descritivas e narrativas, uso da terceira pessoa, hierarquização das informações, emprego de frases marcadas, tanto quanto possível ou necessário, pela objetividade e impessoalidade.
- Elementos típicos de um texto dissertativo: emprego predominante de sequências tipológicas expositivas e argumentativas, uso da terceira pessoa, hierarquização das informações.
- Escrita de biografias e de textos dissertativos a partir das experiências vivenciadas em classe ou em outros ambientes de aprendizagem escolar.
- Escolha de portadores mais apropriados para a circulação dos textos.
- Recursos de linguagem capazes de capturar a atenção do público e de estabelecer pactos de confiabilidade entre ele e os textos.
- Processos de planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos e as configurações das situações de produção – leitor previsto, suporte, contexto de circulação.
- Publicação de textos produzidos em portadores diversos – físicos ou virtuais.

Oralidade

- Seleção das personalidades propícias a serem temas de biografias.
- Participação em conversações e em discussões com os colegas de classe, sob a mediação do professor, para a seleção dos temas que possam ser usados na produção de textos dissertativos.
- Seminários – apresentação de resultados das pesquisas feitas, propícias às biografias e aos textos dissertativos, utilizando variedade linguística adequada à situação formal de comunicação oral.
- Debates, respeitando as regras estabelecidas pelo professor moderador.
- Organização de informações e de dados pesquisados em painéis ou em slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo e outros recursos capazes de envolver toda a turma na escuta atenta.
- Interação com os colegas, a troca de informações, o respeito ao momento de fala do outro e aos pontos de vista divergentes.
- Uso do português falado em situações variadas.
- Levantamento de hipóteses e apresentação, com desenvoltura, de pontos de vista acerca dos temas.
- Escolha de temas que mereçam ser abordados por meio de biografias de personalidades do mundo da ciência e dos textos dissertativos.

Análise linguística/semiótica

- Autoria dos textos: autonomia e responsabilidade pelo que se escreve e como se escreve.
- Obediência aos padrões de textualidade.
- Critérios de revisão textual apresentados no capítulo.
- Padrões essenciais da norma-padrão do português escrito, em especial os referentes às concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal, pontuação, sinonímia (hiperonímia, hiponímia, pronominalização), tempos, modos e aspectos verbais, ortografia e estruturação frasal.
- Escrita da versão final dos textos, conferindo-lhes o status de evento comunicativo apto à circulação em portadores adequados para interlocutores gerais ou específicos.